VÓZ DE DIAMANTINA. Diamantina: Semanario independente, protector da “Obra do Pão de S. Antonio”, ano 1, n. 20, 27 junho 1936, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

MEMÓRIA do Pão de Sto. Antônio

REALIZAÇÃO

APOIO

Sistema de Bibliotecas UFMG

PATROCÍNIO

PETROBRAS

GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

DIRECTOR,
— J. AUGUSTO NEVES —
Gerente, MARIO NEVES.

VÓZ DE DIAMANTINA

REDACÇÃO e OFFICINAS
— Bairro do Rio Grande —
—:—DIAMANTINA—:—

Semanario independente, protector da "Obra do Pão de S. Antonio"

ANNO I — DIAMANTINA, SABBADO 27 DE JUNHO DE 1936. — NUMERO 20

"VOZ DE DIAMANTINA"

Semanario independente, protector da "Obra do Pão de S. Antonio", e dedicada aos interesses de Diamantina e da região norte-mineira.

Não se acceitam artigos politi- — cos, nem pessoaes. —

A "Voz de Diamantina" não é, absolutamente, solidaria com idéas emittidas em artigos assignados, por seus collaboradores, com nome por inteiro, pseudonymos ou abreviaturas.

Assignatura annual. . . . . 10$000
« semestral. . . . 6$000
Numero avulso. $200
« atrazado $300
Assignatura, e publicações são pagas adeantadamente.

Tiragem—1.500 exemplares.

NOTAE BEM

TODOS OS ORIGINAES PARA A "VÓZ DE DIAMANTINA" NÃO PÓDEM EXCEDER DE TRES TIRAS.

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até terça-feira, á tarde.

O Brasil e as palavras de S. S. Pio XI

Devem ter produzido a mais profunda impressão na alma brasileira, tão ardentemente fiel ao espirito do Christianismo, as palavras illuminadas com que Sua Santidade Pio XI acaba de apontar ao mundo o monstruoso perigo communista.

E' a voz mais alta do universo, é o guia espiritual dos povos que se formaram e se aperfeiçoam ao influxo divino dos Evangelho; é a maior auctoridade moral do planeta que se ergue, agora, para condemnar o grande mal que ameaça as civilizações modernas, e indicar o terrivel inimigo de tudo que existe de bom e de sagrado dentro da vida.

Transbordando de amôr pela humanidade, acima das paixões e dos conflictos humanas, o Chefe da Igreja Catholica provou assim, com a sua allocução inspirada e inspiradora, que o extremismo vermelho não constitue apenas um motivo de inquietações politicas e sociaes, mas representa tambem um attentado contra todas as forças espirituaes e moraes que animam a existencia civilizada e que se exprimem nas garantias da sociedade christã. O effeito salutar da grande lição desse incomparavel mestre ha de sentir-se no mundo inteiro, até mesmo entre as gentes que não cultuam a religião de Jesus. Pastor suavissimo das almas crentes, o Papa é tambem a sentinella suprema da civilização. E esse titulo lhe é reconhecido ainda mesmo pelos que não acceitam os ensinamenros da Igreja Catholica.

Vinte seculos de Historia nos demonstram que o Papado tem sido sempre o guia illuminado no aperfeiçoamento moral e politico do Occidente. Fortaleza dos ideáes da cultura humana, o Vaticano symboliza aos olhos das nações do mundo conteporaneo esse millenario esforço dos homens, para fazer a vida mais bella e mais pura, pela concordia e pela bondade. E' assim o proprio espirito da civilização que clama hoje pela voz de Pio XI contra o perigo extremista. Da realidade desse perigo não é preciso apresentar signal mais impressionante do que essa mesma attitude de Sua Santidade, cujo coração inspirado comprehendeu que não devia silenciar deante de tão tenebroso mal.

E o mundo ouviu o conselho e ha de seguil-o plenamente. A civilização christã está vigilante. A humanidade que luctou tanto para chegar ao apuro espiritual da sua cultura, illuminada pelos ensinamentos de Jesus, não quer regressar á barbaria que os conspiradores sem piedade humuna, procuram implantar na terra. O Brasil, que se entrega tão galhardamente ao bom combate, se desvanece em conhecer que a inspiral-o nessa lucta sagrada estão as palavras do chefe espiritual do universo christão.

E' sempre de alegria e festa o dia em que se faz bem.

Padre Cecilio

Occorrerá depois de amanhã, 29 do cadente, o setimo anniversario da ordenação sacerdotal do Revmo. Padre Antonio Pedro Cecilio de Alcantara, digno cathedratico do Seminario Archidiocesano e esforçado presidente da A. P. C.

Ao bondoso sacerdote, operoso luctador pela Acção Catholica, antecipamos nossas amistosas saudações.

Imposto sobre a Renda

Termina no proximo dia 30, o prazo de entrega, á Collectoria Federal, das declarações para o pagamento do Imposto sobre a Renda do corrente exercicio, baseados nos rendimentos do anno proximo findo.

NOVO HORARIO DA CENTRAL

E. F. C. B.—2ª. Divisão—Estação de Diamantina
Trafego—Ramal de Diamantina

Horario dos trens de passageiros a vigorar neste Ramal, do dia 1º de Julho em deante:

— IDA —			— VOLTA —		
ESTAÇÕES	M. H. 1		ESTAÇÕES	M. H. 2	
	Chegada	Partida		Chegada	Partida
Corintho		8,30	Diamantina		11,00
Roça do Brejo	9,10	9.20	B. de Guaicuhy	12,05	12,17
Sto. Hyppolito	9,50	10,25	Cons. Matta	13,20	13,40
Monjólos	10,55	11,20	Rodeador	14,14	14,25
Rodeador	11,55	12,10	Monjólos	14,52	15,10
Cons. Matta	13.00	13,25	Sto. Hyppolito	15,44	16,03
B. de Guaicuhy	14,50	15,00	Roça do Brejo	16,39	16,47
Diamantina	16,05		Corintho	17,35	

OBSERVAÇÕES:—Ponto de almoço, em Santo Hyppolito, Cruzamento em Conselheiro Matta

Diamantina, 24 de Junho de 1936.

JOSE' RAMOS DE ALMEIDA,
Agente da Estação de Diamantina.

PARALELLO

Colloca ao pé da minha a tua dôr,
Confronta o teu penar com o meu penar,
E então verás quem deve se queixar,
Quem soffre mais da ausencia no amargor.

Tu vês o céo azul e o campo em flôr,
A fonte crystallina a deslizar;
Amas a tenda em noites de luar,
E dormes das estrellas ao fulgor,

Emballado na rêde dôcemente:
Eu vejo ao pé de mim unicamente
Triste lembrança neste lar sombrio.

Só tenho n'alma a despedida triste,
E se a meu lado alguma cousa existe,
E' em toda parte o teu logar o vasio.

MARIANNA HYGINA.

Como é transitoria a gloria do mundo!

Tudo o que nelle ha de grande e cheio de basofia para o cemiterio vae affirmar a egualdade perante a morte.

Tudo se apaga. Só ficam os brilhos das lagrimas, as mãos postas, os labios em reza dos que têm fé e saudade.

Pescador de homens

Ao talentoso jornalista J. Augusto Neves

A extraordinaria e profunda base do unico edificio moral, espiritual e religioso do universo devia ter a grandeza de um sustentaculo immortal, invencivel, que mantivesse, atravéz de todos os seculos, até contra o poder infernal, a muralha divina, cuja pedra fundamental estava a se escolher, para erigir o monumento da fé.

Mas a estructura bronzea ou metalica do pedestal não residia na herculeza mortal de um sêr qualquer, como Sansão, ou na coragem indomita de Judith, ou simplesmente na força dos guerreiros invenciveis da éra christã.

Não! A fortaleza reclamada era a sublimidade da Fé, o arrojo de animo, a coragem de sustentar a verdade, verberar a infamia e combater os vicios, tudo se estribando na pratica do bom exemplo.

Só isso, sómente isso, e mais alguma missão menos arriscada foi o projecto da base onde se firmaria o edificio grandioso e eterno da Igreja de Deus.

Jesus entregou o reinado divino ao apostolo Simão Barjonas ou Pedro da Galiléa, promettendo-lhe: que as portas do inferno não prevaleceriam contra elle.

Com palavras magicas e levantando o braço potente, designa com sabedoria o fundamento da grande obra immortal dos seculos. Aponta, a seguir, a figura humilde do pescador, ordenando-lhe:

—Tú és Pedra e sobre ella edificareis a minha igreja.

Affirmação immensa de um Deus eterno, uno e sabio, cuja palavra patenteia, até nossos dias, esta sublime verdade, que é a fortaleza da igreja edificada sobre a rocha impossivel, onde todos os vagalhões do odio e da perseguição se quebram.

Constitue aquelle conceito o poder mais forte e indestructivel de que a igreja, juntamente com os doze apostolos, a quem Jesus conferiu-lhes o poder supremo de prégar a palavra divina a todas as gerações, vive e viverá eternamente, porque a pedra fundamental é Pedro, e ahi se firma a perennidade dessa admiravel sociedade, no meio da qual, já pontificaram 266 Soberanos, formando a dynastia gloriosa—cujos direitos—se resumem na conquista dos corações para o reino de Christo.

Creado o apostolado divino, registou-se na historia da humanidade o maior acontecimento, tornando o christianismo um facto e uma doutrina extremamente subtil para as intelligencias, que o galgavam impraticavel, bastante rigoroso no ponto de vista moral e espiritual, mas sem duvida, assombroso em seu apparecimento. Os homens de cultura, as innumeras seitas, os celebres doutores e os sabios da epocha não o acceitaram.

Julgaram-no fóra do preceito das Leis, que interpretavam ao bél prazer, segundo á praxe do Judaismo e gentilismo, cujos adeptos mais ardorosos moveram-lhe espalhafatosa campanha, declarando-lhe odio perseguidor e infernal, extensivo ao seu divino fundador.

Estava, porém, escripto que a missão era de paz. A fé não se impõe. A fé implanta-se no coração pelo balsamo da crença, na evolução do milagre estupendo da acção divina.

São Pedro e seus companheiros evangelizaram os povos com mansidão e doçura.

O humilde pescador sustentou a Cathedra pontificia com o esplendor da fé e da bondade christã, continuando firme e inamovel o throno augusto, dignamente occupado pelo grande actual Papa —Pio XI.

Elle é o chefe da Igreja divina, esta sociedade eterna que, arregimentada pela fé e pela crença, assistida pelas luzes do Paraclito, tem atravessado seculos e mais seculos, sempre perseguida, jámais combalida.

A perpetuidade inapagavel dos feitos heroicos dos primeiros discipulos de Christo; a acção dos martyres que morreram aos golpes satanicos dos perseguidores; a humildade dos santos, virgens e confessores; as violencias desabridas e sempre injustificaveis movidas contra o christianismo, desde a éra das catacumbas, até nossos dias, em que novos martyres pela fé são sacrificados no Mexico, Hespanha, Russia e alhures, tudo isso, constitue a igreja victoriosa e militante, fonte de vida eterna, no seio da qual ha consolo, união, força, solidariedade, caridade, perdão e salvação final.

O seu primeiro timoneiro, no symbolismo da festa de 29 de Junho, evoca o passado feliz dessa fundação gloriosa e christã, cujo chefe pela misericordia de Deus infinito, de pescador de peixes se tornou pescador de homens.

Villa Leal, 15—6—936.

MOURA SANTOS.

O verdadeiro berço do homem é o coração de sua mãe.—CARDEAL DE CABRIERES.

Minhas Tiras

* * *

Quem tem alguma pratica da vida e observa, póde avaliar a natureza e especie da maioria dos amigos de hoje. Tinha bastante razão o grande Marechal Floriano, quando dizia: «Devemos confiar, desconfiando.»

A falta de sinceridade entre os homens deu motivo a que o povo começasse a chamar de morcegos os amigos e pessôas não sinceras. E dizem que são morcegos, porque demonstram amizade na presença, e, por detraz ou *pelas costas*, como diz o mesmo povo, são judas, são desaffectos da peor escória...

Morcegos encontram-se em nossos dias, por todas as camadas da sociedade: *chumpam* e depois *sopram*, de maneira admiravel!...

Morcego é a comparação que se faz do amigo falso: elogia, abraça, risonho, o pobre mortal para, depois, feril-o no imo de seu coração, no que elle mais presa—a sua dignidade, a sua reputação!

Com effeito, não deixa de haver razão na comparação. O morcego foi sempre falso, diz a lenda.

Conta-se que, certa vez, os passaros fizeram uma guerra com os quadrupedes. O'ra venciam estes, ora aquelles.

O morcego reparava bem no desenlace do combale; e onde estivesse a victoria, ahi estava elle. Si os passaros venciam, elle *voava* para lá, e si dizia tambem um passarinho; si os quadrupedes trimphavam, para lá *caminhava*, e tomava o nome de rato.

Fez-se, afinal, a paz, entre os belligerantes; patenteou-se a falsidade do morcego que, desprezado por ambas as partes, foi, expulso do convivio delles.

Eis a razão por que alguns dizem que o morcego é a figura symbolica da falsidade, o motivo por que muitos falam que vira rato, quando fica velho.

Tendo sido expulso pela sua falsidade, fóge da luz, pois é nocturno, e só vôa á noite.

Na sociedade actual, existem, tambem *morcegos* de ambos os sexos. Por seguro, fujámos delles.

Xisto Reis.

A união dos bons é a mais solida garantia da ordem e da liberdade.

Conferencia

No salão nobre da Escola Normal Official desta cidade, á noite de sabbado passado, o nosso talentoso conterraneo, jornalista e poeta, J. M. de Santa Rosa, realizou uma esplendida conferencia—sobre a acção benefica do Dr. Francisco Sá, no progresso norte-mineiro.

O conferencista desenvolveu admiravelmente sobre o thema proposto, agradando bastante a selecta assistencia, que não lhe regateou repetidos e merecidos applausos.

A "Voz de Diamantina", gentilmente convidada, fez-se representar.

O affecto alcança o que não consegue nunca a violencia.

Director da Central

Diamantina recebeu, no dia 21 do fluente, a honrosa visita do illustre director da Central do Brasil, Cel. Mendonça Lima e sua distincta comitiva, composta dos srs. dr. D'Lamare S. Paulo, chefe do Trafego, dr. Alberto Flôres, Sub-Director da Central, dr. Demosthenes Rokert, dr. Arthur M. Martins, Lafayette Rodrigues Alves, Chefe do Deposito, dr. Alceu, Engenheiro Residente, e as respectivas familias dos mesmos.

Os illustres visitantes foram festivamente recebidos *á gare* da Central, por todas as classes da nossa sociedade.

Hospedaram na aprazivel vivenda do dr. Oswaldo Maia Penido, muito digno Promotor de Justiça desta comarca, e professor do Gymnasio Diamantinense, moço distinctissimo e justamente estimado em nosso meio.

O Cel. Mendonça Lima e sua illustre comitiva, depois de passearem pelas ruas do centro da cidade, regressaram ao Rio, pela volta de 10 horas da noite.

A chegada foi abrilhantada pela banda de musica do 3º B. C. M.

Si cada qual cuidar só de si, a sociedade estará disolvida.

Noite de S. João em Diamantina

Passou alegre e cheia de surpresas a noite de S. João em Diamantina.

Em frente ao edificio do Flamengo F. C., no coração da cidade, foram soltos balões e armadas tres fogueiras, que arderam até alta hora da noite de 23, emquanto no salão do predio corriam animadas as antigas contradanças, marcadas á franceza.

Em todos os recantos da cidade, foi bastante festejada a noite querida da meninada, com as tradicionaes fogueiras, mastros e outras diversões profanas.

Gymnasio Diamantinense S.A.—Escola de Odontologia e Pharmacia

Diamantina, centro cultural do norte de Minas, vae evoluindo rapidamente para a méta que lhe almeja um pugilo de seus filhos, vigorosamente coadjuvados por outras personalidades que aqui vivem irmanados pelos mesmos ideaes.

O seu Gymnasio, que já é uma victoriosa realidade, foi o primeiro passo, a base sobre a qual agora se esboçam as linhas firmes de sua architectura superior: as faculdades de Odontologia e Pharmacia, cuja creação já se acha prevista nos estatutos da S. A., por proposta do illustre cathedratico, Dr. Oscar de Oliveira Lima.

Domingo ultimo, realizou-se a assembléa geral da constituição definitiva da sociedade anonyma, proprietaria do estabelecimento, á qual compareceram 891 acções de..... 100$000, 1.200 subscriptas e integralizadas.

Por acclamação, assumiu a presidencia o Dr. Oscar de Oliveira Lima, que convidou para secretario o Sr. José Machado Freire, tendo sido approvados os Estatutos (reforma), e eleita a nova directoria, que, por unanimidade, ficou assim constituida: Director-presidente: Mitra Archidiocesana; director-secretario, José Machado Freire, industrial; director-thesoureiro, João Antonio Motta, capitalista e industrial. Conselho fiscal: a Prefeitura Municipal, Cel. Cosme Alves do Couto e Otto Ribas; e supplentes: Dr. José Rosa de Mattos, Cel. Pedro da Costa Miranda e pharm. Gustavo Botelho.

Todos os eleitos são accionistas.

E' necessario notar-se que a S. A., com uma superioridade de vistas, digna dos maiores encomios, estabeleceu, nos seus Estatutos, a autonomia absoluta do corpo docente, cujos professores (inclusive o secretario do Gymnasio, os regentes-disciplinares e demais auxiliares), serão livremente nomeados pelo Reitor, dentro das exigencias da legislação federal.

Nenhum estabelecimento de ensino secundario no Estado gosa dessa independencia didactica, que é a garantia da efficiencia e da moralidade integral da instrucção.

Em Julho proximo, vae ser principiada a construcção do terceiro edificio do Gymnasio, que será central, entre os dois já existentes, com dois andares.

Outros melhoramentos já foram iniciados com a acquisição no Rio de Janeiro de mais material para o laboratorio de Physica e Chimica e apparelhos para praticas de Geographia, além dos já existentes.

Regras uteis

Partição de syllabas

Na opinião de Castro Lopes, na partição das syllabas, devemos observar as seguintes regras:

Nas palavras compostas dos prefxos latinos e gregos, *circum, des, dis, ex, in, ab, sub, trans,* o prefixo deve ficar no fim da linha e o resto da palavra na linha seguinte: Exemplo: *ab-orto, ab-solver, abs-cesso, ad-ornar, circum-stancia des-agradar, trans-acção, li-cção, di-cção,* etc.

Quando as consoantes não são iguaes, como por exemplo: *ct, ng, gm, mn, pç, ps, sc, pt,* etc., devem ficar ambas na mesma linha. Exemplo: *eni-gma, a-mnistia, assumpção. in-sciente, con-sciencia, digno,* etc.

Quando as consoantes são iguaes, exemplo: *tt, ll, dd,* etc., cada letra fica num linha, exemplo: *remet-ter estrel-la,* etc.

A razão de se escrever *li-cção, di-cção, a-cção,* etc., é porque esta letra entra como elemento componente, passam os dois cc á linha seguinte; e está esse— *c* —no latim, d'onde taes palavras se derivam sempre ligadas ao —*ti—de-lectione a-ctione,* devendo tambem, portanto, acompanhar essa transformação do— *ti* —.

Como de deve partir as syllabas das palavras seguintes:

Licção, acção, dicção, produ-cção, confecção, fracção, etc: *Li-cção, a-cção, di-cção, produ-cção, fra-cção,* e assim, as outras: *amnistia, digno, dilecto,* etc., deste modo: *a-mnistia, di-gno dile-cto,* etc.

Quando as consoantes são iguaes: *Remet-ter, estrel-la, ad-dição, com-mum, progres-so,* etc., etc.

As palavras são como as cerejas: umas puxam pelas outras.

Igreja do Amparo

Começaram os serviços na igreja do Amparo, a tradicional Capella Imperial, de que é padroeira a excelsa Virgem, de grande devoção em nosso meio catholico.

Devendo-se agora iniciar a sua reconstrucção, é necessario que todos os devotos e fieis desta cidade e os residentes fóra, concorram com suas esmolas, cooperando, cada um, á medida de suas posses, para um fim tão meritorio.

Eclipse

Haverá, no dia 4 de Julho proximo, um eclipse parcial da lua, invisivel para o Brasil.

As conversações más corrompem os bons costumes.— S. PAULO.

Estradas, estradas

Sobre a inauguração da importante anto-via Diamantina — Itamarandyba, de que nos occupamos em nossa edição passada, transcrevemos do magnifico collega o "Diario", de Bello Horizonte, alguns trechos de sua noticia a respeito, sob a epigraphe supra:

«Ha dias annunciámos a inauguração da rodovia Diamantina—Itamarandyba. A importancia desta ligação não exigiria mais commentarios. Fizemos conhecida a riqueza da região, ora favorecida, bem como a ansia de seu povo para o progresso.

Acha-se, portanto, mais viavel, agora, a ligação dos outros municipios circumvizinhos com a Capital.

Entretanto, estamos num tempo em que é mister muito grito para despertar a attenção.

O unico obstaculo que se antolhava era a serra do Mendanha. Transposta esta, já não se encontram taes accidentes. Ao contrario, distancias de 48 a 50 kilometros podem ser viajados a automovel, sem carecer do trabalho humano. Neste particular, é bem conhecida uma extensissima chapada no caminho para Theophilo Ottoni. Outra, não menor, entre Itamarandyba e Capellinha. Esta com a cidade de Minas Novas são já ligadas, feitos alguns reparos.

Opporiam, talvez, ao ideal os rios. Estes, quasi totalmente, são pequenos. São antes corregos. Despertaria a attenção o Arassuahy. Mas acha-se quasi vencido este obstaculo. Em Barreiras, onde passa a estrada, já se constróe uma ponte.

E um olhar do sr. Benedicto Valladares, certamente, levará a bom termo o que o Norte mais aspira. Lembra-se s. excia. que o Norte é desamparadissimo. Que nem um presidente teve o beneplacito daquelle povo. Que, antes de tudo, é o Norte a vergonha de Minas.

Mez do Coração de Jesus

Com Missa solenne, procissão e benção do S.S. Sacramento, encerrar-se-ão, depois de amanhã, 29 do cadente, na igreja de S. Francisco de Assis, os piedosos exercicios do Mez do Sagrado Coração de Jesus.

Festa de S. Isabel

Como de costume, na Capella da Santa Casa de Caridade desta cidade, se realizará, no dia 4 de Julho proximo, a festa de sua Padroeira S. Isabel, rainha de Portugal.

Durante o dia, o modelar estabelecimento será franqueado á visitação publica.

Santa Casa de Caridade

Leilão

Realisa-se-á, no dia 5 de Julho proximo, o costumado leilão, em beneficio dos pobres da Santa Casa de Caridade de Diamantina.

A Directoria roga ás pessôas caridosas concorrerem com a sua prenda e assistencia ao leilão, arrematando objectos da moda e do uso domestico.

No dia 4, o estabelecimento estará franqueado ao publico, das 8 ás 5 da tarde.

A Directoria.

Santa Cruz

Realiza-se-á, no dia 29 deste, a festa do Santo Cruzeiro do Arraial de Baixo, havendo mastro e recitação do terço, ao pé do cruzeiro.

Tomará parte na festa a banda de musica "Euterpe Diamantinense".

Registo Social

ANNIVERSARIOS

Fez annos:

Ainda no dia 21, o nosso amigo João Freire de Alkmim, estimado commerciante no Largo D. João, desta cidade.

Fazem annos:

Hoje, 27, o estimado dr. Vito Ramos Couto, proprietario da conceituada Pharmacia «Bom Pastor»; e a distincta senhorinha Maria Odilia da Costa, digna professora em Joaquim Felicio.

Farão annos:

Amanhã, 28, a senhorinha Déa Costa, dilecta filha do sr. Joaquim Gomes Costa, conceituado commerciante desta praça.

No dia 29, a senhorinha Pedrelina Doralice de Moraes, filha estremecida do sr. Therezino José de Moraes.

No dia 30, senhorinha Alda Jardim Brandão.

A 4 de Julho proximo, d. Isabel Horta, digna esposa do pharm. Alcides Horta, residentes em Bello Horizonte; e d. Isabel Motta de Menezes, digna esposa do 1º tenente reformado, Raul Diamantino de Menezes.

No dia 5, a veneranda e estimada sra. d. Honorina Pereira Leão, o nosso conterraneo Antonio Augusto Neves, residente em Bello Horizonte; e o sr. João Mendes, agente do "Diario", de Bello Horizonte.

No dia 6, senhorinha Virginia de Campos Brandão, dilecta filha do Cel. Pedro Jorge Brandão, residentes em Bello Horizonte; e o estimado 1º tenente Jose Cassiano da Fonseca, residente em Bello Horizonte.

No dia 7, a antouiana, d. Maria Thereza Torres Pimenta, digna esposa do sr. Anacleto de Carvalho Pimenta, estimado commerciante desta praça; e o sr. Julio Motta.

Contracto de nupcias

Em Juiz de Fóra, onde reside, acaba de contractar casamento com a gentil senhorinha Dalva Stella de Oliveira, o nosso joven conterraneo, Milton Brandão Vasconcellos, filho do nosso conterraneo e amigo Vicente Menezes de Vasconcellos, alto funccionario da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos daquella cidade.

Ao distincto par, agradecemos a attenciosa participação, augurando-lhe mil venturas.

Enfermo

Acha-se na cidade o enfermo, recolhido do leito, o sr. Joaquim Teixeira Neves, residente no Inhahy.

Visitando-o, fazem votos a Deus pelas suas promptas melhoras.

Operação

Vindo de Bello Horizonte, onde se submetteu a uma operação cirurgica, logrando feliz exito, chegou, ha dias, a esta cidade, o sr. Manoel Garcia Vidal, residente em Tejucal.

Nossas visitas.

O interesse é o tumulo da amizade.

Assassinato

Noticias de Felisberto Caldeira confirmam, infelizmente, o consta de que havia sido alli assassinado o sr. Agostinho Leão, filho do Cel. Joviano Augusto Leão, e aqui bastante relacionado.

Lastimando o desastrado e doloroso acontecimento, participiamos dos sentimentos do seu venerando pae, e de todos da distincta familia, tão cruelmente enluctada.

D. Maria Raymunda Appolonia da Silva

A 21 do mez actual, terminou seus dias em Bello Horizonte, onde residia, a sra. d. Maria Raymunda Appolonio da Silva, viuva do saudoso capm. Emilio Appolonio da Silva, da extincta Brigada Policial.

O seu passamento causou aqui, onde residiu por muitos annos, a mais profunda consternação, pois, d. Dondona, como familiarmente a conheciam, gosava de grande estima, pelas suas qualidades de espirito e coração.

Desapparecendo com a edade de 76 annos, deixa os seguintes filgos: Noemi, d. Ernestina, esposa do nosso conterraneo Francisco Firmo Mourão; e d. Celuta, casada com o sr. João Evangelista da Silva.

A toda familia enluctada, nossos sinceros sentimentos.

10$000

é quanto custa a assignatura da "Vóz de Diamantina".

VIDA RELIGIOSA

S. PEDRO E S. PAULO. A Igreja celebra no dia 29 deste, a festa dos gloriosos principes dos Apostolos S. Pedro e S. Paulo, data mui grata ao coração catholico, pela imponencia das solennidades, em que a Igreja foi cimentada pelo sangue de seu primeiro chefe, S. Pedro.

Os tres ladrões

Um camponez ia vender, ao mercado da cidade, um burro e um cabrito.

O burro ia-lhe servindo de montaria, e levava o cabrito com um cabresto, amarrado á cauda da cavalgadura.

Tres ladrões o avistaram; um delles diz: Vou roubar o cabrito, sem que elle o perceba.

Diz o segundo: Pois eu lhe roubarei o burro.

Isto é muito facil, diz o terceiro. Eu vou roubar-lhe toda a roupa, sem que elle proteste.

O primeiro gatuno chegou disfarçadamente perto do camponez, e apreveitando um momento em que estava distrahido, desamarrou o cabresto e levou o cabrito.

Numa volta do caminho, o camponez olhou para trás, e não vendo mais o cabrito, começou a procural-o pela estrada.

Chegou então o segundo ladrão e perguntou-lhe o que procurava.

O camponez contou que lhe tinham roubado o cabrito.

—Eu o vi, agora mesmo, respondeu o ladrão; ainda deve estar naquella ladeira o homem que o vae levando.

O camponez correu para o logar indicado, e confiou o burro ao segundo ladrão. Este tratou logo de se pôr a caminho.

Quanto o camponez voltava, sem o cabrito, encontrou-se tambem sem o burro e rompeu a chorar. Entretanto, assim mesmo, seguiu a viagem.

Chegando perto de um rio, viu um homem, lamentando-se de sua degraça. Chegou perto delle e perguntou o que lhe acontecera.

O homem respondeu que levava um sacco cheio de onças de ouro; que se deitara á beira do rio; que pegara no somno e só se accordára com o barulho do sacco cahindo na agua.

—E porque não o vaes buscar no fundo do rio? pergunto-lhe o camponez.

—Tenho medo da agua. Não sei nadar; daria de bôa vontade vinte onças a quem m'o tirasse de lá.

O camponez ficou todo contente, pensando que poderia ganhar mais do que tinha perdido com os dois furtos; despiu-se e atirou-se á agua

Procurou, procurou, mas nada achou.

Quando sahiu da agua, o homem e a roupa tinham desapparecido.

Pharmacia de Plantão: Amanhã, 28, permanecerá de plantão a Pharmacia «S. Sebastião», á praça Dr. Corrêa Rabello.

OS ENTEADOS

CIRO ARNO

Scenas da vida norte-mineira

Cap. XXXVII — Num. 45

—Quinze contos... Tenho absoluta e urgente necessidade dessa importancia... Aliás é um emprestimo que peço, ao senhor... Faço questão de lhe deixar um documento, e lhe pagarei religiosamente dentro de um anno, não em prestações, mas de uma só vez, pois tenho no Rio um excellente negocio em perspectiva, que não póde falhar. A minha situação, porém, neste momento, é gravissima... Só o senhor póde me salvar... Ou o seu soccorro ou o suicidio... Não ha outra solução...

—O meu saldo está no Banco Mercantil, no Rio, gemeu o Adriano, pallido como a cal.

(Era o principio do castigo... pensava o infeliz).

—Tanto melhor! respondeu o filho.—O senhor me assigna um chéque ao portador. E' mesmo preferivel um chéque, pois ha sempre perigo em viajar-se com grande quantia em dinheiro. Póde-se perder, ser roubado...

Não tendo coragem de reagir contra a cynica extorsão, o infeliz suppliciado da Consciencia vingadora, sem mais uma palavra, assignou o chéque de quinze contos que entregou ao filho. Este, como si mais nada o retivésse naquella casa, despediu-se do pae e retirou-se, sem falar no promettido documento.

Após a retirada do filho, o pobre Adriano, com uma agonia na alma, profundamente infeliz, achou intoleravel o silencio e solidão de sua casa. Resolveu sahir e ir até o negocio de Assis Moreira, afim de vêr si se distrahia com o jogo. Poz o chapéo, apagou a luz da sala e sahiu, deixando aberta a porta da rua, pois sabia que a Germana estava na cozinha. Deviam ser oito horas da noite e fazia um luar bellissimo, o legendario luar de Diamantina.

Foi descendo vagarosamente a rua das Mercês até o fim; subiu a rua Direita e entrou na do Contracto. A' porta de uma casa, perto do Palacio do Bispo, um grupo de meninas brincava alegre e ruidosamente. Adriano parou alguns momentos, sem saber porque; a innocente alegria das crianças lhe fazia bem á alma, como um balsamo consolador. As meninas cantavam em roda:

A moda das taes anquinhas
E' uma moda estrangulada,
Depois de joelho em terra,
Faz a gente ficar pasmada.
Marianna, sacóde a saia,
Alzira abre os teus braços,
Marietta tem dó de mim,
Joaninha, dá-me um abraço.

Adriano accendeu um cigarro e continuou a apreciar o brinquedo das crianças, que agora cantavam em côro, girando para os lados, dizendo a do centro **Dominó;**

Constança, meu bem, Constança,
Constante eu hei de ser...
Jurei te amar, Constança,
Constante, até morrer!

Por esta rua,
Dominó . . .
Passou meu bem,
Dominó . . .
O passarinho,
Dominó . . .
Cahiu no laço,
Dominó . . .
Dá um beijinho,
Dominó . . .
Dá um abraço,
Dominó . . .

Depois cantaram as meninas a velha canção da **Calunga:**

"Lá detraz da serra, Calunga, tem uma mulatinha, Calunga, com a cara queimada, Calunga. Quem foi que queimou, Calunga? Foi uma senhora, Calunga. Por causa de que, Calunga? Por causa do peixe frito, Calunga. Pois que é do peixe, Calunga? O gato já comeu Calunga. Pois que é do gato, Calunga? Já fugiu p'ro matto, Calunga. Pois que é do matto, Calunga? O fôgo já queimou, Calunga. Pois que é do fôgo, Calunga? A agua já apagou, Calunga. Pois que é da agua, Calunga? O boi já bebeu, Calunga. Pois que é do boi, Calunga? Foi carrear o milho, Calunga. Pois que é do milho, Calunga? A gallinha já comeu, Calunga. Pois que é da gallinha, Calunga? Foi botar o ovo, Calunga. Pois que é do ovo Calunga? O frade ja bebeu, Calunga. Pois que é do frade, Calunga? Foi dizer a missa, Calunga. Pois que é da missa, Calunga? Está no seu altar, Calunga. Pois que é do altar, Calunga? Está no seu logar, Calunga."

Entre as meninas que brincavam, Adriano avistou a Marietta, neta da Rufina, a mais alegre de todas. Sua patrôa, d. Candinha, ás vezes, a deixava ir brincar com umas amiguinhas, que moravam naquella rua. A pequena Marietta, alegre, contente, satisfeita soltava risadas crystalinas. Parecia querida e disputada pelas companheiras.

O infeliz Adriano comparou intimamente o seu negro estado d'alma com a alegria sã e ruidoso contentamento daquella criança pobre, que precisava de trabalhar para viver, a quem, entretanto, a Sorte offerecera uma fortuna, criminosamente sonegada. Depois de meditar alguns momentos, o pae do Lucio deu um profundo suspiro e continuou a descer a rua do Contracto.

XXXVIII

Depois de terminadas as solennidades da visita do Presidente do Estado a Diamantina e de ter a cidade voltado a sua pacata tranquillidade normal, Mauricio soube, casualmente, de um facto, que o incommodou profundamente.

Vivia ainda em sua pequena chacara, no largo do Curral, a velha viuva a quem já nos referimos anteriormente, d. Joaquininha Videira, madrinha de Lucio, possuidora de alguns bens, mas muito avarenta. Apezar de sua avançada edade (contava mais de oitenta annos), forte, robusta, desempenada, possuindo todos os dentes e excellente vista, com o espirito muito lucido, trabalhava ainda como na mocidade.

Auxiliada por sua fiel ex-escrava, a preta Margarida (Guida), então de cincoenta annos, muito activa e esperta, cultivava em sua horta, legumes e fructas, que vendia na porta e num taboleiro que uma creoula levava pelas ruas.

Pela Guida Mauricio soube, casualmente, do seguinte facto. Durante a semana que Lucio permanecera em Diamantina, por occasião do Congresso das Municipalidades do Norte, fôra um dia á casa de sua madrinha e, com sua labia e modos insinuantes, obtivéra da velha uma procuração, afim de retirar suas apolices da Caixa de Amortização, no Rio, e comprar acções das Dócas de Santos, que rendiam maiores juros.

A Margarida não contou isto explicitamente ao Mauricio. Este, porém, deduziu os factos, pelo modo por que a preta lhe contou o caso, incidentemente, por méra loquacidade, sem comprehender a sua gravidade:

—**Sió** Lucio, disse a **siá** Joaquininha: "Madrinha, suas apolices rendem poucos juros; trocando pelas Dócas de Santos, a senhora fica recebendo cinco vezes mais..." A patrôa fez uma pergunta que o moço respondeu. Ella então concordou. **Sió** Lucio depois sahiu e voltou com um papel que **siá** Joaquininha assignou e entregou a elle...

(Continúa no proximo numero).

SECÇÃO ANTONIANA

CULTO DE S. ANTONIO

Agradecem, publicamente, ás graças alcançadas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

PROMESSAS:

DIAMANTINA: Esther Candida de Aguiar, por uma graça alcançada, 2$.

PORTO REAL: Luiza Augusta Leão, tendo recorrido a N. S. do Perpetuo Soccorro e a S. Antonio, para que fôsse bem succedida em um negocio duvidoso; e como alcançára a graça,vem, agradecida, cumprir seu voto de concorrer com 200$000 para o Pão dos Pobres; Maria Augusta Leão, sendo attendida,um voto feito a S. Antonio, 5$.

BOCAYUVA: Rita Penna da Rocha, 50$.

E. DE FRANCISCO SÁ: José Araujo Silva, 5$; Edith Vieira, 1$; Maria Julia Coutinho, 1$; Antonio C. Vieira, pelo seu restabelecimento,1$.

RIO MANSO: Ernestina de Sousa $600.

MENSALIDADES:

DIAMANTINA: Maria de Nazareth Corrêa, mensalidades do anno de 1936, 6$; Anna Corrêa Braga, mensalidades de Maio de 1935 a Abril de 1936, 6$.

DONATIVOS

DIAMANTINA: Donativos entregues no Recolhimento: José Fernandes Aramy, 5$; Manoel Fernandes da Silva, 5$.

BELLOHORIZONTE: Um amigo bemfeitor do Pão, 100$; Antonio Ferreira Brant, 50$.

RIO VERMELHO: Santos dos Innocentes Costa, 20$.

CURVELLO: José Fernandes de Almeida, para a festa de S. Antonio, 5$.

BOCAYUVA: Pharm. José Leite de Almeida, 20$; d. Rita Penna da Rocha, 50$; Maria Josephina Monteiro, 7$; José Vieira Coutinho, para um ramalhete de flôr offerecido a S. Antonio 2$; Durvalina Vieira, 2$.

S. PEDRO DO SUASSUHY: Heroina da Costa Ramos, 5$.

PINHEIRO: Manoel G. Pinto, 3$.

MERCÊS: Joaquim F. de Paulo, $500.

F. CALDEIRA: Sebastião F. da Motta, 1$200.

CORISTHO: Gabriel Rodrigues da Cruz, renda do cofre a seus cuidados, 24$900.

SERRA DOS MOREIRAS: Wenceslau da Conceição Guieiro, 5$; Theoduio Elzario Pereira, 5$.

JEQUITAHY: Rita Diniz Viróte, 1$; Synval Viróte, 1$.

COMMEMORAÇÕES:

DIAMANTINA: José de Lima Netto, pelo anniversario de seu filho, 1$.

QUARTEL DO INDAYÀ: Maria Dorothéa Machado, commemorando a data natalicia de seu idolatrado pae, 5$.

DONATIVOS:

EM NATUREZA:

DIAMANTINA: Aristides Alves da Silva, 37,50 de banha.

RIO PRETO: Sebastião Francisco da Motta, 2 rapaduras e 8 litros de feijão.

GROTA GRANDE: Raymundo Siqueira, 1 rapadura.

SAPÉ: João Baptista Soares, 10 litros de milho e 10 feijão.

RIO MANSO: Sebastião Fernandes Rocha, 1 rapadura; Severino Pires Rocha, 1 rapadura.

PINHEIRO: Manoel G. Pinto, 1 rapadura.

SORTEIO E KERMESSE

Foi o seguinte o resultado apurado do sorteio da Serra e kermesse—1.049$900.

No proximo numero, começaremos a publicar os nomes das pessôas que trabalharam e concorreram para essa festa de caridade.

Eleição Municipal

Total do comparecimento 3.456

P. P. (legendas).....2.369
P. R. M.....936
A. I. B.....105
Legendas em branco....46

Candidatos votados para vereadores:

Do P. P.:

G. Botelho.....312
Alberto G. Ferreira....279
Dr. Elysardo Eulalio...275
José G. Jardim.....195
Antonio Carlos de A. Sobrinho.....187
Jazon Antunes de Sousa.....178
Terencio Fernandes...162
Serafim H. Balsamão...134
Alvaro G. Guieiro.....115
Theodoro S. de Sousa..115
Otto L. Ribas.....112
João Guerra.....109
Mario Fassy.....74
João F. de Aguiar.....66
Luiz D. do Nascimento..41

Juizes de Paz

Do P. P.:

Antonio D. Mandacarú.223
Francisco de Paula Soares.....133
Serafim de Sousa Neves.112
José Agostinho Rocha..52

Candidatos do P. R. M. votados para vereadores:

Dr. Loumelino R. Couto.....403
Dr. José Rosa de Mattos.....196
Joaquim Machado Junior.....73
Raymundo Fernandes...56
João Avelino Pereira...43
Nemisio Leão.....42
Luiz Coelho de Moura...37
Luiz F. dos Reis.....29
Dr. Julio Mourão.....24
Pedro Miranda.....14
José Machado Freire....13
Adelino Torquato dos Reis.....6

Juizes de Paz

Do P. R. M.:

João N. Ribeiro Ursini..197
Sebastião José Vieira...72
Francisco da Costa Coelho.....66
Zulmiro Ramos de Almeida.....66

Annuladas uma secção em S. João da Chapada e outra em Mercês de Diamantina.

O Partido Progressista elegeu 11 vereadores, sendo 10 em 1º turno e 1 em segundo turno.

O Partido Republicano Mineiro elegeu 4 vereadores, todos em 1º turno.

O Partido Progressista elegeu 3 Juizes de Paz e o Partido Republicano Mineiro 1.

Não tivemos dados sobre a votação obtida pelos candidatos da Secção Integralista Brasileira.

Condemnae sempre o habito das *pingas* e dos *tira gosto*, nos negocios.

D. Maria José de Carvalho Camara

Diamantina sentiu-se consternada, á tardinha de 25 do cadente, com a inesperada e desoladora noticia do fallecimento da exma. sra. d. Maria José de Carvalho Camara, digna esposa do sr. Mario Camara.

Ao que nos informam, deu causa a esse triste desenlace um parto laborioso.

Senhora distincta e moça ainda, deixa duas filhinhas menores.

O seu enterro realizou-se no dia seguinte, com avultado acompanhamento.

Ao seu amargurado esposo, dignos irmãos e mais parentes,nossas sinceras condolencias.

Romualdo Diniz

Em Bello Horizonte, onde se achava em tratamento de sua saúde, falleceu, ha dias, o sr. Romualdo Diniz, que residia nesta cidade, onde contava bôas relações de amizade, pelo seu genio affectivo para com todos.

O finado, que contava 42 annos de edade, era casado com d. Eugenia de Miranda Diniz, tendo fallecido com todos os sacramentos da Igreja.

A' sua digna esposa e aos demais parentes, apresentamos sinceras condolencias.

D. Rita de Jesus

Em Rio Vermelho, falleceu, a 17 deste, a sra. d. Rita de Jesus, esposa do sr. Antonio Pedro de Jesus.

Era irmã do sr. José Barbara dos Santos, que faz parte da banda de musica local "Euterpe Diamantinense.

Nossos pesames á familia enluctada.

D. Alcinda Rosa Dias da Silva

Em Th. Ottoni, onde residia, falleceu a exma. sr. d. Alcinda Rosa Dias do Silva, viuva do sr. Manoel Antonio Dias da Silva, natural desta cidade.

Desapparece aos 75 annos de edade, deixando dentre seus filhos o Te. Cel. Manoel Dias da Silva, da Força Publica de Minas.

A' amargurada Familia, nossos sentimentos.

José Petronilho Aguilar

Telegramma de Bello Horizonte, trouxe-nos, ante-hontem, a triste noticia do fallecimento, de repente, naquella Capital, onde residia, do nosso conterraneo José Petronilho Aguilar, filho do nosso bom amigo Julio Alves de Aguilar.

Official de sapateiro, o finado era casado com d. Maria Flôr de Maio Aguilar, e deixa 4 filhos menores.

A seu extremoso pae, viuva e demais parentes, nossas visitas de condolencias.

Fallecimento

Deu-se, nesta cidade, no dia 23 ultimo, o fallecimento de Maria Gomes, com 42 annos de edade, filha de Sebastião Gomes e Maria da Silva, natural desta mesma cidade.

GAZETILHA

Está na cidade o distincto conterraneo, dr. Divaldo de Oliveira, filho do nosso prezado conterraneo e amigo, Elias Perpetuo de Oliveira, e abalizado clinico residente em Bello Horizonte.

Chegaram:

De Bello Horizonte, George Smith e familia, José João de Faria, Manoel Gacia Vidal, Adaucto e Idalmo Motta.

De Curvello, dr. José Rosa de Mattos e sra., Tancredo de Assis Póvoas.

CINEMA

CINE TRIANON

AMANHÃ, domingo, 2 sessões, ás 7 e 9 horas Programma: A PATRULHA PERDIDA. Producção da R. K. O. com victor Mc. Langlen, Boris Karloff e outros. E ainda um complemento nacional da D. F. B.

VICTOR MAC. LAGIEN e BORIS KARLOFF, os principaes interpretes de "A PATRULHA PERDIDA".

Qual seria o ultimo pensamento daquelles homens, na hora derradeira?

Onze homens perdidos no deserto... onde a areia escaldante e o sol de fôgo, o silvo das balas inimigas dos arabes traiçoeiros, eram as variantes de suas vidas proximas do sacrificio e da morte!

Lá longe, em meio á caminhada angustiosa, elles divisam a linha verde de um oasis... A salvação? E assim pensando, apressam a marcha e alcançam aquelle paraiso perdido no inferno interminavel de areia! Mas, horas depois, começam a comprehender que o oasis só lhes vae servir de tumulo, porque todos os elementos da Natureza, conjuncto com a força maldita dos inimigos invisiveis, conspiram contra as suas pobres vidas...

E, um a um, elles vão se sacrificando, morrendo heroicamente! Hontem eram onze, hoje são apenas oito e amanhã, a quantos, a morte implacavel reduzirá?

E nesse desespero terrivel que a linguagem humana é pobre e palida para definir, sobrevem a linguagem puramente cinematographica do grande director JOHN FORD, fazendo-nos sentir com rara eloquencia, a acção violenta e emocionante das imagens desse grande film de proporções gigantescas. "A PATRULHA PERDIDA" é todo um romance de almas sacrificadas ao desespero pelo instincto da vida, que arrebata e sulca com emoções violentas e impressionantes num crescendo horrivel e nervoso, a alma dos espectadores fazendo-a vibrar,sob uma emotividade jamais sentida.

A interpretação deste extraordinario trabalho do cinema faz destacar o talento de Victor Mac Laglen-Boris Karloff-Wallece Ford e Reginald Denny, que apresentam "perfomances" fortes e excepcionaes nesta soberba super producção que a R. K. O. RADIO nos dará amanhã, no Cine Trianon.

"ELLA"—O PRONOME MAIS SIGNIFICATIVO QUE EM NOME E O PORQUE DA SUA ESCOLHA PARA ESTE FILM ESPECTACULAR

"Ella" é um dos titulos mais empolgantes da historia da literatura. Centenas de pessôas têm cogitado sobre a origem deste titulo extranho, que tanto provoca a imaginação e excita os sentidos. O auctor do livro immortal H.Rider Haggard, contou, certa vez, que elle foi buscar a idéa de dar á heroina de sua novella phantasista um nome tão excepcional. A historia trata da imperatriz eterna do Paiz de Kór, um mysterioso logar perdido entre montanhas de gelo. Essa mulher, divinamente linda, descobrira o segredo da immortalidade, banhando-se no Fôgo Sagrado Kór—o segredo da vida eterna, sonhada pelos mortaes, desde o principio do mundo e estudada em vão, pelos alchimistas. E Haggard deu-lhe o nome de "Ella". Mas porque não deu a esta rainha suprema um nome, como qualquer outra mulher?

O autor teve uma idéa melhor. A imperatriz de Kor não era como qualquer outra mulher—ella era joven, bella e implacavel... Nenhum nome mortal poderia dar idéa da grandeza deste ente, nem de seu mysterio. Relembrando todos os nomes que jámais ouvira, Haggard teve uma lembrança viva dos dias de sua infancia. E recordou uma boneca velha de panno que tivera quando era bem pequenino, uma boneca muito querida pelo garotinho, mas que nunca recebera nome. Era conhecida apenas por "Ella". Esta lembrança surgida depois de tantos annos, fez reconhecer Haggard; quanto mysterio e encanto existe neste simples pronome, muito mais que em qualquer nome, mesmo o mais bizarro! E, portanto, foi assim que esta historia extranha de exploradores mortaes, que penetram no reinado de uma mulher immortal, recebeu o titulo de "Ella"—um titulo que attrahe e empolga aos leitores, e que fará mesmo para os espectadores que assistirem á verso cinematographica do livro que a RKO-Ra acaba de fazer. No Elenco estão Helen Gahagar no papel de "Ella" Randolph Scott e Heln Mach. O film todo é tão fascinante, quanto o seu titulo seductor.... "Ella" O Cinema Trianon, exhibirá este formidavel film. em 5 de Julho proximo.

92 annos!

Rodeado de seus extremosos filhos, celebrará, no dia 28, os seus 92 annos de edade, o venerando ancião, Joaquim Antonio dos Santos.

Sendo raros os que alcançam tão avançada edade, esse natalicio merece uma commemoração especial, em acção de graças.

Que Deus o conserve ainda por muitos annos, são os nossos votos, como amigos seu e de sua distincta familia.

O merecimento do bem que se pratica está no soffrimento.—N.

Desastre e Morte

Sobre a noticia da nossa edição passada, com a epigraphe supra, fazemos a seguinte rectificação: A victima do desastre na estrada Diamantina-Serro, chamava-se Joaquim Pereira de Andrade e não José Pereira.

TODO o negociante que quizer ser feliz em suas transacções e negocios, deve ter na casa de seu commercio o cofre de Santo Antonio.

Viajaram:

Para Bello Horizonte, Francisco F. Mourão Raymundo Ferreira da Costa, Jésus Alves Pereira.

Vimos na cidade:

Do Serro, Jair Pimenta.
De Mercês, Tuffi Salin.
De Jequitahy, Synval Magalhães Viróte e familia.
De Monjólos, José Moreira.
De Pirapóra, Raymundo do Nascimento.
De Buenopolis, Augusto Pimenta.

Grande Hotel

Hospedes e viajantes:

Aziul Franklin, Roque dos Santos, Manoel Pacheco, Oswaldo S. Padiand, Antonio Ferreira Rollo, Irenio Vieira, Zorallindo Vilella, Elpidio Dittz, Ricardo Martins Diniz, B. Mascarenhas, C. R. Diniz. Vicente Neno, Newton Paiva, Firmino Pinheiro, Mauricio Nunes, Delly Celestino, Carlos N. Guedes, Custodio Cruz Filho, Othon Sanobio.

Hotel Roberto

Hospedes e viajantes:

José René Guimarães, Vicente Motta, Vicente de Paula Moreira Acyolli Fernandes, Antonio Bueno, Antonio Delfino, Antonio Peçanha Filho, Carlos Pinto Ribas, João de Miranda Ribas, Ephygenio Gomes Pereira, Natinha Fernandes, Luizinha Fernandes, Lourdes Viróte, Mercês Viróte, D. Maria Rita Viróte, José do Carmo Ribas.

Novo Hotel

Hospedes e viajantes:

Dr. José Soares Moreira, Lafayette Pereira Veiga, José Andrade, Augusto Viveiros, João Martins Penna, Salvador Urbano, Flavio Draper, Diniz Fagundes, José Lemos de Sousa, Luiz de Avila, José Coelho de Moura, Manoel Messias de Sousa, Elias José Eliam, Manoel Maia Junior, Anna de Jesus Brozinga, Luiz Brozinga, Antonio Carlos de Araujo Sobrinho, José Caldeira, Antonio Corrêa Sobrinho.

Pensão Mineira

Hospedes e viajantes:

Garcia Moreira, Lourival Pires, José Canuto, Alvaro Velloso, Victor Gomes de Oliveira, Pedro Peçanha, João Raymundo, Manoel de Barros Barrêto, Isaul Lopes, José Borges, Antonio Nunes.

Avisae á Redacção, quando mudardes de domicilio.

BOLETINS

QUANTO mais cresce o odio e a perseguição contra o Integralismo, dia a dia, as suas fileiras, vão augmentando mais,revelando-nos que, *apezar* dos *pezares*, os inimigos do (Sygma), temem o" phenomeno verde".

Lendo um dos pamphletos, destribuidos, em Diamantina, durante o periodo da propaganda eleitoral, scientifiquei-me do exposto supra.

Os auctores, ou auctor, daquelle pamphleto anonymo, quizeram ser mais realistas do que o proprio rei. Tolos foram os escrupulosos que seguiram os perfidos conselhos machinados, nas *trevas*.

Ainda mesmo que o boletim *anonymo contivesse vislumbre da verdade*, a quem os catholicos deveriam seguir: A s. excia. revma. D. Seraim Gomes Jardim, que já havia se manifestado sobre a legitimidade catholica dos candidatos a vereadores, integralistas, — ou ao anonymato rasteiro?!. . .

O" DIARIO", jornal catholico, que se edita em Bello-Horizonte, no seu numero de 10 deste, nos expôz, detalhadamente, no seu commentario, "EXPLORAÇÕES ELEITORAES", a finalidade daquella torpe exploração, da pastoral de D. João Becker.

Note-se, que os boletins em apreço foram espalhados pela cidade, por um menor, acompanhado de dous soldados, e, como os mesmos não trouxessem "assignatura de pessôas ou de quaesquer das entidades politicas, que se empenharam em lucta neste muncipio, *fica margem* para que se admita ter o mesmo partido da Maçonaria"...

Esqueceram-se, porém, os "occutos", da palavra auctorizada de T. ATHAYDE, que, na revista" A ORDEM", já demonstrou aos catholicos qual a posição, que devem tomar em face do Movimento Integralista.

"Mas, a Maçonaria, no intuito baixo, de apoiar alguns dos partidos em lucta, na cidade de Diamantina, e favorecer ao *communismo seu filho dilecto, resolveu*, em seus conciliabulos, considerar trahidor o catholico que, usando do seu arbitrio de cidadania, apoie nas eleições o Integralismo."

Amanhã, porém, poderão os proprios irmãos da Loja, contestar a auctoria, do pamphleto, até porque «filho feio não tem pae»...

Todavia, continúa o grande orgão montanhez," onde se perceba, claramente, a maldade dos redactores do referido pamphleto; é á parte em que o mesmo chama em auxilio de suas affirmações, a materia contida em uma das pastoraes de D. João Becker, arcebispo de Porto Alegre, onde este virtuoso e querido prelado, expende suas opiniões pessôaes, em face dos regimens totalitarios, condemnando-os, por fazerem perigar a liberdade da Igreja".

"Em um dos paragraphos s. excia revma. refere-se textualmente ao Integralismo, não para o condemnar, formalmente, incluindo-o entre os regimens chamados totalitarios, mas, para expender seu pensamento sobre o nenhum beneficio que aquelle movimento poderá trazer ao catholicismo, já plenamente satisfeito na Constituição de 34".

E isto, convem frizar, é a opinião pessôal do digno arcebispo."

CATHOLICOS DIAMANTINENSES!

Como não é a primeira vez que os anti-integralistas, communistas, maçons e alguns serventuarios capachos, desta liberal-social-democracia, — exploram, vergonhosamente, o vosso sentimento de fé catholica, acautelae-vos com essas hydras vermelhas, mascaradas sob mil fórmas!

Milton Meira.

Diamantina 16/6/936.

Queres ser bom? Fuja do contacto dos maus.

VARIAS

O Decreto da Sagrada Congregação dos Ritos, de 25 de Março ultimo, fixou a festa liturgica de São João Bosco para o dia 31 de Janeiro, anniversario da morte do Santo.

O mesmo decreto approvou para a Igreja universal a Missa e o Officio até então usados pelos salesianos.

A festa de S. Pedro Nolasco, que occorria em 31 de Janeiro, passa a ser celebrada aos 28 do mesmo mez.

No Mexico, só o governo póde manter collegios; pelo que, foram fechados todos os institutos catholicos.

O Coronel Mendonça Lima assignou uma portaria, creando o Departamento do Material na Central do Brasil, primeiro passo do plano de racionalização dos serviços da Estrada.

Actualmente existem 62.960 Congregações Mariannas, filiadas á Prima Primaria de S. Ignacio, em Roma.

Do Rio Grande do Sul, informam que a Associação dos Creadores de Gado Hollandez, resolveu enviar ao Rio de Janeiro, em aeroplano, uma vacca hollandeza, afim de figurar na proxima exposição de pecuaria a realizar-se na Capital da Republica, em 18 de Julho.

O facto inedito nos anuaes de nossos transportes aereos, é motivado por só se tornar possivel o embarque do referido bovino, no dia 10 do proximo mez, não havendo assim tempo para elle figurar no certamen, caso a viagem fôsse feita por via maritima.

Noticiaram os jornaes que, no Ceará, caiu uma chuva de feijão.

A conducção animal irá, aos poucos, desapparecendo.

Em Paris, em todo o departamento do Sena, ha, actualmente, apenas 16.133 cavallos, contra . . . 111.703 vehiculos automoves.

Creou-se, em Londres, uma Academia para desenvolver a intelligencia dos cães.

O programma de estudos dura tres mezes. A' sahida, os cachorros recebem um diploma, onde são annotadas as suas habilidades.

O naturalista Humboldt, que esteve no Brasil, escreveu que certos habitantes do Arenôco comem terra.

Foi publicado o dec. n. 915, de 21 de Junho cadente, que proroga por mais 90 dias, o estado de guerra, em todo territorio nacional.

A economia, sem miseria, faz a prosperidade.

Os loucos da nossa Cadêa

Felizmente, foram encaminhados á Assistencia de Alienados, de Barbacena, os pobres loucos que jaziam na cadêa local, perturbando o somno dos encarcerrados e das pessôas visinhas.

A auctoridade policial,sem outro recurso que a prisão, por não poder permittil-os a perambular, furiosos, pelas ruas da cidade, empregou os meios para o transporte dos mesmos, o que só agora se conseguiu.

Deus recompense as bondosas senhoras, que, cheias de abnegação e caridade christã, tanto prestaram ás pobres loucas, soccorrendo-as e asseando-as, amenizando, emfim, quanto possivel, os seus soffrimentos.

Não manches teus labios com a mentira.

Dispensario dos Pobres

No dia 16 deste, ás 7 horas da noite, houve mais uma reunião, em que foram discutidos varios pontos, sobre a realização da grande obra do «Dispensario dos Pobres—S. Vicente de Paulo. Accórdes ao nosso convite; vimos, junto de nós, corações caridosos, para os quaes o soccorro ao pobre,— por meio do Dispensario, não é uma *utopia*, mas, sim, um *facto*, que se deve tornar em realidade e... «realidade consoladôra». —Curvello, Sete Lagôas e outros logares, contam com um *Dispensario*.

Porque Diamantina não póde possuir o seu...? — Diamantina, em cujo seio pulsam corações de ouro, crepitam almas de fôgo, na mais acrysolada irradiação de uma caridade perfeita e sem limites! Volvâmo-nos, pois, a essa obra, que será, no dia de amanhã, uma das mais felizes organizações sociaes, e que muito se recommendará, como sendo de nossa Cidade «culta e sobejamente caridosa»!

Não nos esqueçámos de que «a união faz a força», e é justamente nessa *união*, que se alicerçará o concreto solido da força de nossa *cooperação*, a qual deve ser «abnegada, constante e sem desfallecimentos d'animo»!...

A's pessôas presentes á esta reunião, nosso vivo reconhecimento.

C.

Junho de 1936.

21-6-936.— Mais uma vez se reunem os membros da Commissão organizadôra, sendo tomadas novas deliberações pro «Dispensario».

— «Trabalhar para os pobres é trabalhar para Deus»!

Quem faz mau juizo dos outros é porque julga esses outros por si.

MALA PRO BONIS

* * *

Pagar o bem com o mal,
Finezas com ingratidão,
Eis uma regra geral,
Com rarissima excepção:
Pagar o bem com o mal,
Finezas com ingratidão.

C. S.

Um dia depois do outro!...

Lembram-se, nossos leitores, do tyrano Calles, que, no governo do Mexico, praticou tantas violencias contra os catholicos, contra o clero?

Em fins de Dezembro ultimo, de regresso á Capital mexicana, teve uma prova de que a sua estrella anda empanada.

Houve uma manifestação, onde participaram 80.000 pessôas a reclamarem a expulsão de Calles.

Elle que expulsou tantos Bispos, e sacerdotes, foi tambem, agora, deportado!

Corintho G. Ferreira
Agradecimento

Joaquim Gonçalves Ferreira, Luiza Gonçalves Ferreira e filhos, na impossibilidade de agradecerem a cada uma das pessôas que os confortaram com suas visitas, cartas, cartões e telegrammas, por occasião do incommodo e morte de seu inesquecivel e idolatrado filho e irmão, *Corintho Gonçalves Ferreira*, vêm fazel-o pelas columnas deste jornal, esperando serem desculpados pelo não cumprimento integral de seu doloroso dever.

E' que, na inquietação de espirito em que se acham ainda, sentindo ainda a cruciante dôr com que o fatal acontecimento feriu tão profundamente os seus corações de paes e irmãos, temiam alguma omissão que mais os desgostariam que aos omittidos.

Assim, fazendo o presente agradecimento, de fórma geral, ficarão todos envolvidos no seu abraço de profunda gratidão e de eterno reconhecimento.

Entretanto, pedem venia para destacar aqui os nomes de pessôas que tão de perto e que tão carinhosa e caridosamente accorriam ao seu desolado lar, deserto agora de seu querido filho e irmão, para lhes levarem o conforto da sciencia e o balsamo de nossa santa religião, como sejam os proficientes facultativos, Drs. Soter e Lomelino Ramos Couto, Dr. Edson Lago Pinheiro e Dr. Elbert Pimenta, pharmaceuticos Arnaldo Raymundo e Gustavo Botelho, revdmos. Mons. Antonio Pinheiro Brandão, vigario padre João Tavares e padres Domingos, Antonio Cecilio e Sebastião Fernandes, verdadeiros ministros de Christo que, com suas palavras, tanto suavizaram a sua grande magoa.

De modo especial, tambem agradecemos aos parentes e amigos dedicados desta cidade e de fóra, que não os abandonaram nos dias e noites do soffrimento de seu filho e irmão Corintho e aos que caridosamente o levaram á sua ultima morada e assistiram ás missas de 7º e 30º dia que, em suffragio de sua alma, fizeram celebrar.

Acceitem, pois, este agradecimento, como se fosse dirigido a cada um, pelos motivos acima expostos, pois o fazem do mais intimo de suas almas e do imo de seus corações, onde ficará para sempre gravado o nome de todos que os confortaram nos dias, nas horas e nos momentos de sua amargura e de sua immensa dôr.

Diamantina, 23 de Junho de 1936.

ASSIGNAE
E propagae A...
"Vóz de Diamantina"

Agradecimentos

Antonio dos Santos Ferreira e Carlota de Mattos Moreira, profundamente penhorados pelo conforto que receberam das inumeras pessoas amigas que lhes foram levar todo o carinho e amizade, e que tomaram parte nos soffrimentos por que acabaram de passar, no transe doloroso da molestia e morte das suas inesqueciveis esposa e filha, Celestina Moreira, e filha e neta Yolanda, e não lhes sendo possivel agradecer, pessoalmente, a cada um desses generosos amigos, pedem venia para fazel-o por este meio, hypothecando a todos a sua eterna gratidão

Diamantina, 24 de Junho de 1936.

Na impossibilidade de agradecer, pessoalmente, a todos aquelles que me assistiram, durante a minha recente enfermidade, venho, por meio da imprensa, expressar os meus profundos agradecimentos aos distinctos Drs. Edson Lago Pinheiro, Dr. José Eulalio e demais collegas que, além dos serviços profissionaes, me confortaram, com amizade e dedicação. Tambem extendo os meus agradecimentos ao povo de Diamantina, Dattas, Tejucal e Paraúna, que me cercou de tantas attenções e delicadezas, captivando-me, sobremodo.

Deixo, pois, aqui, o meu preito de sincero agradecimento e amizade immorredoura.—Diamantina, 25 de Junho de 1936.

Manoel Garcia Vidal.

Nossa gratidão

Não sabendo como retribuir as visitas de conforto que tantas pessôas bondosas e amigas nos fizeram, por occasião do fallecimento de nosso pae, sogro e avô, José Joaquim da Conceição, vimos pelas columnas da "Voz de Diamantina", na impossibilidade de fazel-o pessoalmente, cumprir esse sagrado dever, com sincero reconhecimento a essas mesmas pessôas, em cujas mãos depositamos a nossa inolvidavel gratidão.

Diamantina, 24 de Junho de 1936.

José Jonas da Conceição, Maria Luiza da Conceição e filhos.

Curimatahy
Agradecimento

Sensibilizada pelas provas de consideração a mim dispensadas, por occazião da minha estadia, durante 2 mezes em Joaquim Felicio, em casa de D. Itamina, venho, por meio destas columnas, agradecer a todas as pessôas daquella bôa casa, a maneira captivante e o bom acolhimento que me dispensaram. E, de um modo particular, agradeço a bôa prima Maria Odilla Costa, a gentileza e satisfação com que me deu instrucções para bordar na machina "singer."

Seja-me permittido agradecer tambem as senhorinhas Benigna Marcial e Rozita Rabello, que me distinguiram com provas de verdadeira amizade.

Deixo, pois, nestas ligeiras linhas, o que sente meu coração eternamente reconhecido, por tantas provas de consideração dos amigos de Joaquim Felicio.

Curimatahy, 20 de Maio de 1936.

Thereza de Jesus Moura.

Quartel do Indayá
Agradecimento

João Machado e Maria Dorothéa Machado vêm, pelas columnas deste jornal, agradecer, do imo do coração, ao bom povo de S. João da Chapada, as attenciosas visitas e o soccorro que lhes prestou, generosamente, quando esta foi vitima de uma quéda de animal, além de tantos outros favores que sempre vêm recebendo dessa gente caridosa. Deixam de declarar os nomes para não incorrerem em falta.

Quartel do Indayá, 14 de Junho de 1936.

HORARIO dos BANCOS

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAES

EXPEDIENTE: De segunda a sexta-feira, das 11 ás 2 1|2 da tarde.
Aos sabbados, das 9 ás 10 1/2 da manhã.
Gerente—Alypio Vianna Romanelli.
PRAÇA DR. CORRÊA RABELLO.

BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAES

HORARIO:
1º Expediente, das 10 ás 11 1/2.
2º Expediente, das 13 ás 15 1/2.
Aos sabbados: Das 10 ás 12, ex. pediente unico.
Gerente: Jonas de Bessa Ribeiro.
RUA DR. FRANCISCO SA'.

Correspondencia do Banco Hypothecario e Agricola do E. de Minas Geraes, á praça Mons. Neves:
Expediente, das 11 ás 15 horas.
Correspondente, Jair Moreira da Silva.

Banco do Commercio e Industria, á Travessa da praça Conselheiro Mattá.
Expediente, das 8 ás 18 horas.
Correspondente—Cel. Theodulo Leão.

É FANTASTICO!...

Uma duzia de cerveja antartica paulista ou malte negra medicinal por 19$500
Devolvendo-se as garrafas 3$000
Fica o liquido apenas por 16$500

É Demasiadamente barato!

Depositaria exclusiva dos produtos "Antartica"

CASA COELHO.

Diamantina. Praça do Mercado.

ESCRIPTORIO COMMERCIAL

CLARINDO G. SANTOS

— Rua Direita—Diamantina—Minas —

CONTABILIDADE EM GERAL:
ABERTURAS DE ESCRIPTAS,
ESCRIPTAS,
BALANÇOS, CONTRACTOS,
DISTRACTOS, ETC.,
— ETC. —

Informações—Cobranças—Pagamentos de impostos—Recebimentos.

REGISTRO DE:
Terrenos, Firmas, Patentes, Marcas, Diplomas.

Todo serviço de "procuratorio" nas repartições publicas, por preços modicos e com rapidez.

Ribas, Werneck & Cia.

FABRICANTES DE LADRILHOS, GRADES E MUROS DE CIMENTO ARMADO, MESAS, PIAS E DEGRAUS DE PEDRA PLASTICA (MARMORE ARTIFICIAL).

TEM SEMPRE EM DEPOSITO:

Cal extincta, argamassa curtida para assentamento de tijolos e rebocação de paredes, cimento commum e branco, areia, cascalho — para concreto, etc. —

Encarregam-se de construcção de passeios, assentamento de ladrilhos, etc., etc.

FORNECEM ORÇAMENTOS, CONSULTEM PREÇOS.

— FABRICA, DEPOSITO E ESCRIPTORIO —

Rua Jôgo da Bola
DIAMANTINA — MINAS

VENDE-SE uma propriedade, toda cercada e dividida, tendo cerca de 100 alqueires de terras, mais ou menos, proxima á localidade de Francisco Sá, Estação de Augusto de Lima, E. de F. C. B., contendo mangas de capim provisorio, campos de criar, terrenos proprios para plantio de arroz, moinho, com casa de commodos, para deposito; casa de morada, assoalhada, com diversos compartimentos, propria para familia, e de bôa construcção; quintal com arvores fructiferas, espaçoso; céva de porcos, curral, bôas aguadas; rego d'agua, com 15 cabeças de gado vaccum; animaes cavallares e suinos para engorda.

Tudo por preço baratissimo.

Vêr e tratar com Antonio Xavier Marcos, na mesma localidade. Cartas á direcção.

VISITAE e protegei a Santa Casa de Caridade de Diamantina e verificareis, *de visu*, a grandeza dessa instituição.

As suas portas estão sempre abertas aos que soffrem,